

**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS****2º período letivo de 2020**

DISCIPLINA	NOME
HZ 359 A e B	Educação e Sociedade

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

Docente:

Docente: Hivy Damásio Araújo Mello (Pós-doutoranda) – e-mail: hivy@unicamp.br; hivy_mello@hotmail.com; os contatos dos monitores PAD (voluntários) serão passados no primeiro dia de aula, por turma.

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)? Sim (X) Não ()
Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
- Quantos dias por semana?: 1 - às 5as feiras (noturno) / às 6as. feiras (diurno).
- Quantas horas por dia?: a combinar com a turma. Proposta: 2h + 1h quando necessário (após intervalo), entre 9h às 12h (diurno) / 19 às 22h (noturno);
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Aulas expositivas, duas com convidados, e, se estudantes tiverem interesse e possibilidade, encontros para conversa sobre e/ou compartilhamento das atividades finais (os planos e roteiros de aulas) (opcional)
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia): Sim, as atividades e o material utilizado no curso ficarão disponíveis aos estudantes matriculados (a princípio no Classroom e no Google drive da turma).

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.? Inicialmente está previsto o uso de documentos de texto, vídeos e imagens.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

- A avaliação será realizada em atividade assíncrona, e consistirá na elaboração de um plano e um roteiro de aula, que poderão ser compartilhados com os colegas posteriormente, caso os/as estudantes desejem e tenham possibilidade.
- A atividade avaliativa poderá ser realizada individualmente ou em grupo (a princípio duplas ou trios, porém dependerá do número de matriculados na disciplina) e entregue em um dos seguintes formatos: a) por escrito; b) em áudio; ou, ainda, c) em áudio e imagem. Com relação à nota ou ao conceito final (S/I), deve-se acompanhar o que for recomendado pela Congregação do IFCH.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

- A docente, conforme orientação da Congregação do IFCH, levará em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes. Não haverá controle de presença, porém, seguindo as mesmas orientações, será necessário que os/as estudantes e a docente e/ou monitores mantenham a comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens.

Ementa:

A educação como objeto de análise e investigação da Sociologia a partir da contribuição de autores clássicos e contemporâneos no que se refere às relações entre educação e sociedade e uma sociologia da educação.

Estudo das interpretações relativas à escola, aos sistemas de ensino e aos diferentes processos educacionais existentes na sociedade. A pesquisa sociológica sobre educação no Brasil e em outros contextos escolares.

Programa*:

O objetivo geral da disciplina é o de apresentar aos estudantes um conjunto de autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais que contribuíram para a compreensão das relações entre educação e sociedade. A ênfase será dada à discussão sobre como a sociologia tem tomado a educação como objeto de análise e investigação. Serão apresentadas diferentes perspectivas teóricas, elaboradas em distintos contextos históricos e sociais, evidenciando os temas e os problemas que foram nelas tratados, sendo, por vezes, a educação compreendida em uma acepção mais geral, não apenas escolar, e outras, ligada aos processos e instituições escolares, no Brasil e em outros países. Inicialmente, priorizam-se autores que contribuíram para a institucionalização das Ciências Sociais e para os debates e pesquisas do que, entre alguns, se chamou de Sociologia da Educação. A parte final do curso foi pensada, especialmente, com o objetivo de contribuir para a reflexão sobre as relações entre educação e sociedade não apenas como objeto de estudos e pesquisas, mas como tema e objeto possível na prática docente dos próprios estudantes do curso de Ciências Sociais. Assim, a disciplina atenderá a um dos seus objetivos específicos, a saber, o de promover a articulação dos estudos sociológicos sobre a educação com a prática docente. Aí foram priorizados estudos mais recentes – que abordam questões específicas, em especial no Brasil, tais como as relações entre educação e desigualdades, classe/posição social, gênero, raça, público e



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

privado, mobilização social, entre outros –, sobre as quais os/as estudantes serão convidados a refletir a partir da elaboração de um plano de aula de sociologia para o ensino médio.

Aula 1 – Apresentação e discussão do programa do curso.

- Filme indicado: “Pro dia nascer feliz” (BRA, 2007, 88 min), direção de João Jardim.

Aula 2 – Debate sobre o filme “Pro dia nascer feliz” e aula sobre Estado-nação, modernidade e educação.

Leitura indicada:

- GREEN, A. Estado e educação. In: VAN ZANTEN, Agnes. *Dicionário de Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Aula 3 – Educação e seu papel social.

Leitura indicada:

- DURKHEIM, É. A educação, sua natureza e seu papel. In: _____. *Educação e sociologia*. São Paulo: EDIPRO, 2016, p.17-39.

Leituras complementares:

- DURKHEIM, É. Pedagogia e sociologia. In: _____. *Educação e sociologia*. São Paulo: EDIPRO, 2016, p.59-76.

- ORTIZ, R. (1989). Durkheim: arquiteto e herói fundador. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, no 11, vol. 4, 1989.

- WEISS, R. Introdução. In: DURKHEIM, É. *Educação e sociologia*. São Paulo: EDIPRO, 2016, p. 7-16.

Aulas 4 e 5 – A institucionalização da sociologia no Brasil e a sociologia da educação: problemas sociais e problemas sociológicos

4. Leitura indicada:

AZEVEDO, F. de. A natureza sociológica do fenômeno de educação. In: *Sociologia educacional: introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com outros fenômenos sociais*. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p.71-81.

Leituras complementares:

- *Manifesto da Escola Nova*.

- SCHWARTZMAN, S. et al. Políticas e ideologia. In: _____. *Tempos de Capanema*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

5. Leitura indicada:

FERNANDES, F. A educação como problema social. In: *Leituras e legados*. São Paulo: Global, 2012. p.458-482.

Aulas 6 e 7 – Educação, reprodução, desigualdades sociais e escolares

6. Leitura indicada:

- BOURDIEU, P; PASSERON, J.-C. A escolha dos eleitos”. In: _____. *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*. Florianópolis, 2014, p. 15-45



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

Leituras complementares:

- BOURDIEU, P. A escola conservadora. In: _____. *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 2003, p. 39-64.
- BOURDIEU, P.; CAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: _____. *Escritos de educação*. Petrópolis, Vozes, 2003, p. 217-227.

7. Educação, reprodução, desigualdades (continuação) + orientação para a atividade final.

- Apresentação e discussão sobre os planos e roteiros de aula e a estrutura da atividade final.

Leitura indicada:

- LAHIRE, B. Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino da Sociologia? *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 45, n. 1, 2014, pp. 45-61.

Aula 8 - Educação, meritocracia, (des)igualdade de oportunidades

Leitura indicada:

- CAVALCANTI, S. Classe média, meritocracia e corrupção. *Crítica Marxista*, n.46, 2018, p.103-125, (palestra a confirmar).

Aula 9 – Reflexões sobre a universidade brasileira

Leitura indicada:

- FERNANDES, F. *Universidade brasileira: reforma ou revolução*. São Paulo: Alfa Omega. (Trechos sugeridos: prefácios e Capítulo 5 – A gratuidade do ensino superior). (palestra de Rebeca Bandeira – FE/Unicamp).

Leitura complementar:

- CUNHA, L.A. Ensino Superior e universidade no Brasil. In Lopes, Eliane M T et al. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p.151-204.

Aula 10 – Educação, capital humano, neoliberalismo

Leitura indicada:

- LAVAL, C. Novo capitalismo e educação. In: _____. *A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004, p.03-20.

Leituras complementares:

- LAVAL, C. As contradições da escola neoliberal. In: _____. *A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004, p.289-316.
- COSTA, M. A educação em tempos de conservadorismo. In Gentili, P. (Org.) *A pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis, Vozes, 1995.
- MELLO, H. D. A. O Banco Mundial e a reforma educacional no Brasil: a convergência de agendas e o papel dos intelectuais. In PRONKO, M.; PEREIRA, J.M.M. (Org.). *A demolição dos direitos: um exame das políticas do Banco Mundial*



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

para a educação e saúde (1980-2013). Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - FIOCRUZ, 2014. p.270-300.

Aula 11 –Educação, desigualdades e diversidades (no Brasil)

Leitura indicada:

- ORTIZ, R. Por que o mundo é comum, o diverso torna-se importante. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, CENPEC, 2015. (Entrevista com Renato Ortiz).

Aula 12 – Educação e mobilização social/movimentos sociais

Documentário indicado: “Lute como uma menina” (BRA, 2016, 76 min), direção de Flávio Colombini e Beatriz Alonso.

Leitura indicada:

- CORTI, A. P. et al. Ocupar e resistir: a insurreição dos estudantes paulistas. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 37, n.137, p.1159-1176, out./dez. 2016.

Aulas 13 e 14 – Apresentação, discussão e compartilhamento da atividade final (plano e roteiro de aula) para os/as estudantes interessados/as.

✓ *Abaixo algumas opções de temas e textos que podem servir como ponto de partida para o preparo da aula (que podem ser complementados conforme demanda dos/as estudantes):*

Educação, desigualdades, classe social

- ALVES, M. T. G.; SOARES, J. F.; XAVIER, F. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 04, n. 7, jan/jun. 2016, pp. 49-81.

- LINHARES, E. Anjos na escola, escravos na roça. *Tempo Social*, São Paulo, vol.20, n.1., 2008, p. 95-117.

- FREITAS, L. A instituição do fracasso: a educação da rale. In: SOUZA, Jessé. *A rale brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p.281-304.

- NOGUEIRA, M.A., ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. *Educação em Revista*, no 39, jul./2004, p. 41-59.

- PINÇON, M.; PINÇON-CHARLOT, M. A infância dos chefes – a socialização dos herdeiros ricos na França. In: ALMEIDA, A. M. F. de; NOGUEIRA, M. A. (orgs.). *A escolarização das elites*. Um panorama internacional da pesquisa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002. p. 11-28.

Educação e gênero

- PEROSA, G. Educação diferenciada e trajetórias profissionais femininas. *Tempo social*, vol.20, no.1, 2008, p.51-68.

- CARVALHO, M. Por que tantos meninos vão mal na escola? Critérios de avaliação escolar segundo o sexo. *Trabalho apresentado na 30a R.A. da Anped*. Caxambu, out./2007.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

- BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. Instruídas e trabalhadeiras: trabalho feminino no final do século XX. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17-18, p.,157-196, 2002.

Educação e raça

- LIMA, M., PRATES, I. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. In: ARRETCHE, M. (org.). *Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015, p. 163-189.
- CARVALHO, M. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial dos alunos. *Revista Brasileira de Educação*, no 28, jan./abr. 2005, p. 77-95.
- ALVES, M.T.G., SOARES, J.F. Desigualdades raciais no sistema brasileiro de Educação Básica. *Educação e Pesquisa*, vol.29, no 1, jan.-jun./2003, p. 147-165.
- ROSEMBERG, F. “Raça e desigualdade educacional no Brasil”. In: AQUINO, J.G. (org.). *Diferenças e preconceito na escola*. S.P.: Summus Editorial, 1998, p. 73-91.

Educação, público e privado, formação docente e outros temas

- SEKI, A.; SOUZA, A.; EVANGELISTA, O. A formação docente superior: hegemonia do capital no Brasil. *Revista retratos da Escola*, Brasília, v. 11. n.21., jul./dez. 2017. p.447-467.
- SEKI, A. et al. Professor temporário: um passageiro permanente na educação básica brasileira. *Práxis Educativa*, 12(3), 942-959, 2017.
- COMIN, A. A.; BARBOSA, R. J. Trabalhar para estudar: sobre a pertinência da noção de transição escola-trabalho no Brasil. *Novos estudos Cebrap*. São Paulo, n.91, Nov. 2011. p.75-95.

Educação e mobilização social

- TOMIZAKI, K. et al. Socialização política e politização entre famílias do movimento dos trabalhadores sem teto. *Educação e sociedade*, Campinas, v. 37, n.137, out./dez. 2016. p.935-954.

Aula 15 – Entrega das atividades finais (plano de aula + roteiro de aula), avaliação da disciplina e encerramento.

Bibliografia:

Indicada aula a aula, podendo ser complementada com indicações, conforme demanda, ao longo do curso.

Bibliografia de apoio:

MARTINS, C. B. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil. In: MICELI, Sergio (org.). *O que ler na ciência social brasileira 1970-2002*. São Paulo: ANPOCS, Sumaré; Brasília: CAPES, 2002, p. 439-455.

NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação e suas duas tensões. In BITTAR, M. et al. *Pesquisa em educação no Brasil: balanços e perspectivas*. São Carlos, EdUFSCar, 2012.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

ORTIZ, R. Ciências sociais e trabalho intelectual. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

Observações finais:

Formato: Devido ao contexto pandêmico, as atividades da disciplina Educação e Sociedade ocorrerão de forma não presencial. A princípio, serão promovidos encontros semanais síncronos (plataforma Google meet ou similar), cujo conteúdo será posteriormente disponibilizado à turma. Todo o material utilizado (filmes, documentários, textos, slides, orientação para o plano e roteiro de aula, etc.) ficará disponível na plataforma Classroom e no Google Drive da turma. Não haverá cobrança de presença, conforme as recomendações da Congregação do IFCH, porém, será necessário que os/as estudantes e a docente e/ou monitores mantenham a comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens.

Avaliação: a atividade avaliativa final será a elaboração de um plano e de um roteiro de aula voltados para o ensino de Sociologia. A aula a ser planejada deve, a partir de um diálogo com um dos textos indicados (conforme listagem acima, aulas 13 e 14), propor uma discussão sobre as relações entre Educação e Sociedade para estudantes de ensino médio e o plano e roteiro apresentarão as escolhas realizadas pelo/a estudante/grupo. A atividade poderá ser realizada individualmente ou em grupo (a princípio duplas ou trios, porém dependerá do número de matriculados na disciplina) e entregue em um dos seguintes formatos: a) por escrito; b) em áudio; ou, ainda, c) em áudio e imagem. Dois encontros estão reservados para o compartilhamento e discussão das atividades. Com relação à nota ou ao conceito final (S/I), deve-se acompanhar o que for recomendado pela Congregação do IFCH.

Atendimento: pode ser agendado com a professora e monitores.